

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Quarta-feira 13 de Novembro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 13 DE NOVEMBRO DE 1878.

O órgão do *Club da Reforma*, interpretando fielmente os sentimentos do gabinete, lançou a barra da diffamação até onde nenhum de seus collegas havia conseguido chegar.

Enfurecido com as demissões que a camara municipal da corte tem dado a varios empregados liberaes, que alli contavam com o seu feudo, a *Reforma* extorce-se em convulsões de odio contra aquella corporação e não se limita a esse tristissimo papel.

Investe contra o partido conservador, ao qual chama de «*reus confesso de esbanjar a fortuna publica em bem da compra de adhesões politicas.*»

Antes de considerarmos essa diatribe, não deixaremos de estranhar a colera do órgão do *Club da Reforma*.

Não estão os seus co-religionarios a dar o exemplo da intolerancia politica a mais desenfreada?

Não tem sido, do norte ao sul, demittidos, ás centenas, bons servidores do estado só porque não commungam as mesmas crenças desta situação regeneradora?

Como pois não querer a *Reforma* que os nossos amigos da camara municipal da corte aceitem a proveitosa lição que lhes dá o governo?

Accresce que as demissões, que tanto escandalisaram aquella folha, foram determinadas pelo interesse e conveniencias publicas.

O irritado órgão do *Club* faz grave injuria a seus proprios amigos quando censura o que chama—reacção—.

Contradiz-se mais consigo mesmo, pois, não ha muito ainda, applaudia o mesmo procedimento que hoje está á combater.

A differença é apenas que os auctores eram seus amigos.

Quando tinha razão a *Reforma*?

Ella mesma talvez não saiba dizer. Falla o órgão do *Club*, despeitado com a camara municipal, nos esbanjadores dos cofres publicos...

Que irrisão!

Nesta quadra do mais desembaraçado filhottismo, nesta epoca de economia de palitos e de dispendios inconsiderados, o órgão do *Club da Reforma* é o menos competente para atirar a pedra a quem quer que fór.

Ignora porventura a *Reforma* quanto vai custar ao thesoouro a administração financeira do atorado sr. Gaspar Martins?

Já calculou o órgão do *Club* quanto tem de pagar o paiz pelos erros daquelle ministro da fazenda?

Sabe o órgão da diffamação em quanto monta a differença para mais, de haver o ministro *indomavel* preferido contrahir o emprestimo com a casa Rotschild em vez de tomar cambias aos estabelecimentos bancarios?

E as despesas com a secção do norte, á cuja capa tem enriquecido os compadres da situação?

De certo não calcularam os redactores daquelle folha quanto tem de custar á pobre nação os encartes das parentellas ministeriaes e dos lords protectores; encartes que redundarão em prejuizo do serviço publico, porquanto não foram as escolhas e nomeações determinadas pela idoneidade dos candidatos e só sim pela *afinidade* politica-ministerial?

Fallam em esbanjamentos dos dinheiros

publicos, como si tal não foram todos esses arranjos de que tão fértil ha sido a nascente situação!

E a quem procura diffamar o órgão do *Club da Reforma*?

A caracteres respeitaveis, entre os quaes se destaca o vulto venerando de um Andrade Figueira!

Desgraçada posição a da imprensa que, para ser agradável a um *Club*, torna-se assim em instrumento docil de calumnia e de despeitos!

Considerou acaso a *Reforma Liberal* que si quizessem os conservadores atacar os chefes do partido adverso, si quizessem apontar os que tem vivido á custa desses esbanjamentos dos cofres publicos e de cousas semelhantes—havia de magoar-se devéras com semelhante procedimento?

Não é a primeira vez que o órgão do *Club da Reforma* se expõe a ser taxado de leviano e de diffamador.

A ascensão imprevista do seu partido, toldeu-lhe o espirito por fórma, que não pôde em muitos assumptos, haver-se com criterio.

E os chefes do partido liberal, e os membros do gabinete, em contacto directo com os redactores da *Reforma*, longe de chamal-o á razão, mais o impelle á diffamação.

Singular systema esse de atacar a reputação dos adversarios, para com o escandalo da calumnia, desviar as vistas do publico dos erros e crimes que commettem!

CHRONICA POLITICA

O sr. Baptista Pereira transferiu a viagem para o dia 20 do corrente.

Supersticioso como é, o sr. Baptista Pereira não gosta de viajar em *sexta-feira*, pelo que mudou a partida que estava deliberada para 15 deste mez.

Ha contra a provincia um accreacimo de cinco dias.

Felizmente para esta, o sr. Baptista Pereira foi entregue por seus directores á sua propria consciencia, e assim não resultará, provavelmente, dessa demora mal para o interesse publico, a menos que o sr. José Bonifacio não se lembre de ir fazer a reconciliação em palacio e aproveitar o ensejo para despedir algum *raio divino*.

O grande regenerador, sr. Rodrigo Octavio, já tão conhecido por suas falcaturas na presidencia do Paraná, que infelizmente lhe coube em partilha na liquidação de 5 de Janeiro, acaba de expedir um officio á thesauraria geral daquelle provincia, que é uma peça digna de ser archivada pelos amigos de curiosidades.

Eis o trecho principal do officio e os commentarios que faz sobre elle o correspondente do *Jornal do Commercio*:

«A thesauraria geral.— Para os fins convenientes, remetto a v. s. os *inclusos* organamentos estimativos das despesas a fazer-se com a colonia Nova Italia, durante os mezes de Agosto e Setembro *Orçamento estimativo de despesas a fazer* em mezes que já se foram. Este officio é de 1.º do corrente, entretanto ainda nesta data se remettem os *organamentos estimativos* das despesas a fazer em Agosto e Setembro *Orçamento estimativo de despesas a fazer* em mezes que já se foram. Esta só lembra ao sr. Rodrigo.

Que magnifico *pendant* para o sr. Baptista Pereira!

Na secção dos a pedidos de uma folha da corte, lê-se o seguinte:

O GATÃO DA FAZENDA
«Temos ainda muito que ver na alfandega; parece que o furibundo ministro não aceriou na escolha do sr. Possollo para administrador das capatazias. Terá de demittir-o e com elle talvez o novo inspector. O caso é este.
Para o sr. Gaspar é empenho de honra, é

juramento feito ao deus Baccho, fazer readmittir nas capatazias o trabalhador José de Mello Passos. Este homem recusava-se á todo o trabalho; passeava com um pedaço de papel almaço em uma mão, e um lapiz na outra, e, advertido pelos seus superiores, respondia insolentemente que estava tomando notas para o sr. ministro da fazenda. Afinel foi despedido.

E bravejou o ministro, foi á alfandega e fez alli gato sapato. O administrador recusou readmittir o trabalhador e foi demittido. O inspector pediu a demissão; foi-lhe dada.

O ministro nomeia administrador o sr. Possollo ainda este não quer saber de semelhantes trabalhos. O sr. Gaspar, que é homem de pôr fugo á casa do visinho para assar a sua sardinha, agarra no sr. Vianna, seu confidente, e que todas as tardes vai á casa contar-lhe o que se passou e o que não se passou na alfandega, arvora-o em fiscal das capatazias e dá-lhe poderes para alli pôr e diapôr a seu talante.

Infallivelmente o primeiro acto fiscal e regenerator do sr. Vianna vai ser mandar readmittir o trabalhador que toma notas para o sr. Gaspar. Ora, o sr. Possollo, que é homem de brío, não estará por isto. Consequencia: o novo administrador das capatazias é demittido *ex informata consciencia*, o novo inspector pede, resentido, a sua demissão, como o sr. Costa Pinto, e vai para a rua. O sr. Gaspar continuará a nomear inspectores e administradores até que lhe admittam o seu trabalhador. — *Evohe!*»

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

(Do Cruzeiro)

Recebemos folhas de Buenos Ayres que alcançam a 31, de Montevideu á mesma data e de Assumpção a 26.

Sob o titulo de *Successo singular* refere a *Nacion* de Buenos Ayres que, sobre a grade de ferro que efformava o monumento de São Martin, foi encontrada uma corda de lã de coberta de crepes, e com duas fitas pendentes, em uma das quaes se liam estas palavras: *A minha patria humilhada*.

A policia procede a averiguações para saber quem é o autor dessa descabida e extemporanea manifestação que «*as tem alguma cousa de pittoresca, tam, ao mesmo tempo, muito de falsa e gratuitamente offensiva para a patria que se invoca.*»

O commandante Roca atacára os indios, fazendo 45 prisioneiros, matando 50 e conseguindo fugir apenas 5. Acrescentando-se a este numero mais 150 indios que aprisionou, dias antes, resulta que os revoltosos perderam a terça parte das suas forças, ficando tambem em poder do commandante 300 cavallos e 50 mulas.

Fôra autorizado o director da universidade a solicitar ao Banco da Provincia um emprestimo de um milhao de pesos, destinado ás obras do edificio da faculdade de direito.

A situação de Entre-Rios era muito má.

Accusava-se a policia de ter perpetrado um assassinato na pessoa de d. Robustiano Gomez. O cadáver fôra conduzido quasi em estado de nudez para uma estação de guarda, e apresentava tres profundas punhaladas.

A policia espalhara a versão de que, tendo elle agredido, fôra obrigada a defender-se. A isto responde um jornal que, sendo a arma da policia o revolver, como é que d. Robustiano foi morto a punhaladas?

Accusava-se tambem as autoridades de terem destruido a imprensa do jornal a *Fraternidade*.

Corria que se tinha levantado um movimento revolucionario em Entre-Rios, e essa noticia mostrára um grande panico principalmente nos centros commerciaes.

O ouro subiu immediatamente e o cambio fechou-se com tendencias para alta.

Sobre o conflicto chileno-argentino, ha a accrescentar as seguintes noticias.

Esperava-se do dia 29 para 30 a publicação, em Santiago, da par. official do governador de Magalhães sobre o apresamento da barca *Devonshire*.

A barca tinha 600 toneladas de guano, recolhido em Monte-Leon.

Accrescenta-se que a barca não tinha autorisação do governo argentino, para carregar, e que apenas obtivera despacho para dirigir-se ás ilhas Malvinas.

O *Diario Official* diz:

«O governo não recebeu ainda, nenhuma communicação de Magalhães, que lhe permittam apreciar devidamente a *detenção* da barca mercante *Devonshire*, sorprendida quando carregava guano em Monte Leon, ao sul do rio Santa Cruz.

A noticia deste facto chegou ao conhecimento do governo a 21 do presente (Outubro), por via de um succinto telegramma, que a pedido do governador de Magalhães, lhe dirigiu o consul do Chile, em Montevideu.

No dito telegramma o consul chileno relata que este navio foi despachado em Buenos Ayres, com destino ás ilhas Malvinas.

De diversas procedencias, soube, depois, o governo, que o aprisionamento da barca tinha causado alguma agitação em Buenos-Ayres.

E de esperar, todavia, que uma reflexão mais socegada, dos antecedentes que se relacionam com esse facto, permittam que aprecie o incidente, no seu verdadeiro ponto de vista, compenetrando-se a opinião argentina de que o Chile, posto que animado de um espirito conciliador, não pôde consentir que um navio mercante pratique em trafico illicito ao sul do rio Santa Cruz.»

O governo mostra-se muito circumspecto e tanto a imprensa como a opinião publica, acham-se na expectativa.

No dia 29, outro telegramma recebido de Valparaizo pela *Nacion* de Buenos-Ayres, diz que as communicações do governador de Magalhães confirmam o apresamento da barca *Devonshire*.

Dessas communicações depreheende-se o seguinte:

Tendo este funcionario sido avisado de que alguns navios mercantes se occupavam em extrahir e carregar guano, na costa Patagónica, ao sul do rio Santa Cruz, ordenou que a corveta de guerra *Magalhães*, partisse com o fim de fazer sua visita de inspecção nas costas que se estendem ao sul do dito rio.

A corveta *Magalhães* partiu de Punta-Arenas no dia 7 de Outubro; a 10 avistou Monte Leon, no ponto em que fôra detida a *Joanna Amelia*, barca norte-americana, que estava carregando guano.

O commandante da *Magalhães* mandou um official reconhecer o navio e examinar os seus papeis.

O piloto, na ausencia do capitão, entregou ao official chileno os papeis do navio, pelos quaes viu que tinha sido despachado em Buenos-Ayres a 19 de Junho, com lastro para as ilhas Malvinas.

A tripolação compunha-se de dous pilotos e dez marinheiros.

Por espaço de 88 dias tinham-se occupado em carregar guano, e tinham a bordo 700 toneladas, pouco mais ou menos.

No dia 11 partiu a corveta *Magalhães*, levando a reboque a *Devonshire*.

No dia 13 aportaram a Punta-Arenas, aonde o governador da colonia ordenou que se instaurasse o processo.

Fôra destas noticias, de origem official, nada mais ha de importante sobre o apresamento da *Devonshire*.

O governo da Republica Argentina recebeu no dia 31 noticias telegraphicas de Montevideu, avisando-o de que no dia antecedente a provincia de Entre-Rios fôra privada pelo coronel Guarumba, Nico Coronel, Lascano e Hermosa, commandando 200 homens, pouco mais ou menos.

Accrescentava-se que a invasão fôra feita pela fronteira da Corrientes.

Interrompido o telegrapho em quasi toda a provincia, as noticias foram transmittidas por via de Montevideu.

O governo adoptará já varias medidas, sendo uma dellas que um vapor de guerra se dirija para o Uruguay, a fim de tomar a passagem tanto aos partidarios que queiram ir junctar-se com os revoltosos, como ás munições e petrechos de guerra.

O vapor de guerra partiu immediatamente para o seu destino.

Da Republica Oriental as noticias são de somenos importancia.

Do Paraguay tambem pouco adiantam. Chegára á Assumpção, pelo vapor *Parand*, o sr. visconde de S. Januario.

Alguns jornaes tratavam do projecto de uma nova divisão administrativa, com o fim de combater a centralização.

SECÇÃO LIVRE

França

Em satisfação ao publico e por amor á verdade, e que dou resposta ás correspondencias de 18, 21 e 22 do passado, inseridas na *Tribuna Liberal*;—e não para travar discussão com o seu autor, que julgando-se de maxima influencia eleitoral, foi substituir o lugar da opposição, aboletando-se no terço

Nessas correspondencias diz o illustre conselheiro em p.º dos actos, que tem anarchisado a provincia e autorizado o morticínio, que foi demittido do lugar de promotor por irregularidade de conducta; que por deferencia deixou de publicar documentos, que justificam a minha demissão; que sem competencia a camara concedeu-me licença para andar armado; e finalmente, para fazer a reputação do juiz de direito, com a sua honrada palavra e daquelles que contendo com o poder moderador, ou antes com a impunidade dos crimes, vem procurar as victimas, em pleno dia, nos centros das povoações, o qualifica de commandante cabalista, e socio no pleito de 5 de Agosto.

Engana-se perfeitamente.

Foi demittido não por irregularidade de conducta, e sim porque os inimigos, que adquirem em razão do cargo, sendo em actividade o seu rancor, quando subiram as liberas, aproveitaram-se do ensejo e tudo prometteram, si a minha demissão fosse lavrada á bom do serviço publico, asseverando por cartas, que haviam garantido aos prestimosos chefes do directorio a minha demissão, pois que eu durante o dominio conservador fui mais contra ellas liberas do que todas as autoridades reunidas!

Para esse fim deram publicidade a dous pequis.

Então, defendendo-me, publiquei documentos, que provam o contrario do que diz o illustre presidente do terço, e do que disseram os calumniadores.

O governo deve ter outros tantos documentos, que enderecei, por officio, quando chamei a sua attenção para os serviços, que prestei, fazendo-os valer para não ser demittido, sem previa audiência do juiz de direito e do juiz municipal; procedendo assim por persuadir-me que o governo não fosse instrumento de paixões particulares, que pautaria seus actos pela justiça, seguindo os exemplos de honra e dignidade de seus antecessores, que para o triumpho da idéa conservadora, nunca representaram esse papel tão triste e desgraçado, que tem representado o sr. Baptista Pereira, descendo aos mandões da aldeia, para comprometter o futuro de seus collegas, que com sacrificio da vida exerciam o emprego de promotor; appello ainda para os mapas, que mensalmente enviava ás secretarias do governo e da policia, que são provas certas e inequivocas, de que prestei relevantes serviços á causa da justiça.

Onde, pois, encontrou o illustre presidente do terço nos meus actos irregularidade de conducta?

Publiquei esses documentos, não seja modesto, não tenha deferencia, que longe de molestar-me, s. exc., me offerecerá mais uma vez occasião de defender-me dos bofes dos adversarios.

Reconheço que sou um advogado da roça, mas orgulho-me quando uso da imprensa, porque sempre deixo os meus adversarios confundidos com a calumnia e a miseria; as minhas habilitações são acanhadas para argumentar com s. exc., mas, de meu lado a verdade, e a mentira da parte ex-adversa, não tenho receio do seu luminoso talento.

Ha vereas, que convem, como certas, que s. exc. é dotado de um talento improductivo, que mata e define as grandes idéas; que de má inclinação e genio irracional tudo anarchisa; e enfim, que é o homem dos absurdos.

Em a verdade, como deputado, nada fez; como ministro, não adiantou uma idéa, como lente, nem ao menos tem escripto a materia, que estuda e lecciona, ha mais de desoito ou vinte annos; como conselheiro é pessimo, tanto que é responsavel pelo sangue paulista derramado covardemente, ficando com a gloria de haver bridade á historia patria, com essa pagina denegrida; e a satisfação de assentar-se na camara temporaria em uma cadeira ensanguentada; e como politico, não presta, é revolucionario, e a despeito de tantos absurdos, mel ponde encartar-se no terço.

Tenha a bondade, sr. conselheiro, de publicação desses documentos, que por deferencia não publicou, que serei mil vezes agradecido.

Nunca andei armado, reprove esses actos; constituam as minhas armas os recursos do homem de letras.

Mas, sei repellir a força pela força, e usar desse direito natural, consagrado pelas leis e sem limitação; assim esforçando-me para o triumpho conservador, vendo-me ameaçado

na honra e na vida, não tive outro alvitra para evitar o saque que se pretendia dar-me a qualquer hora e não facilitar o assassinato em minha pessoa, como apregoavam os adversarios, sendo requerer á camara licença para andar armado, e immediatamente fiz sciencia a policia

Não sei, pois, nesse meu acto o que observou s. ex. de extraordinario, publicando o officio que enderecei ao delegad., censurando ainda injustamente a camara.

S. ex. bem mostra que se occupa só de grandes committimentos; se tivesse lido a lei provincial que autorizou as posturas da camara, eu creio que não seria tão facil, nas posturas teria lido não só o artigo que concede essa attribuição, como aquelle que impõe a obrigação de direitos. Eu creio que si s. ex. tivesse pesado bem os factos, não me arrogaria um delicto, principalmente nesta localidade onde não ha segurança individual, e o cidadão só conta com os recursos proprios.

Admira-me essa linguagem descomedida e injusta contra o juiz de direito, attribuindo a este honesto magistrado intervenção indevida no pleito eleitoral, quando s. ex. de vera, si fosse justo, premiar os serviços que elle prestou por occasião das eleições, evitando, como evitou, por sua prudencia e força moral, grande derramamento de sangue.

Eu não me proponho a defender o dr. Ferreira Alves, porque seus actos estão justificados, e delles sabe a provincia; porém, seja dito e com verdade, que nenhuma parte tomou, quer directa, quer indirectamente na eleição, e menos poderia associar-se comigo no pleito eleitoral; interveio, sim, como juiz e conseguiu o desarmamento dos conservadores, que estavam dispostos a defenderem-se com armas iguaes a aquellas que manejaram os adversarios.

Quem se apresentou á frente do partido conservador fui eu e unicamente eu, tendo a meu lado dedicados amigos e prestimosos chefes conservadores.

Quem dirigiu a eleição fui eu e os chefes conservadores, tanto que, remetendo o trabalho eleitoral, por cópia, aos chefes da capital, lhes disse que era a primeira vez que dirigia esses trabalhos, e por isso si faltas encontrassem, que me desculpassem, pois, os desejos eram de sobrejo e esforcei-me por cumprir a lei.

Quem dirigiu o povo fui eu, que de casa em casa, e rodeado de meus amigos, apresentei-me pessoalmente no largo da matriz para exercer o meu direito de cidadão.

Quem dirigiu a eleição em todos os seus pontos fui eu, e si não fosse a intervenção, como juiz, do dr. Ferreira Alves, que me pedia e recommendava prudencia, procurando manter a ordem, eu não seria victima do soldado de policia, a mando dos adversarios a pretexto de saquear-me o corpo, quando pretenderam saquear-me a vida. Si não fosse a intervenção do juiz de direito, as cousas mudariam de face, em resultado póde s. ex. attribuir os factos que quizer ao dr. Ferreira Alves, perderá o seu tempo, porque a conciliencia desse magistrado descança tranquillidade, e só lhe accusa de ter desarmado os conservadores, collocando-os inermes debaixo dos punhaes, bacamartes e reuas dos adversarios e da policia, quando julgava que, desarmando-os, o pleito correria conforme o accordo prévio, que de vespera lhe foi offerecido pelos gladiadores, personagens da farça de 5 de Agosto.

Franca, 10 de Outubro de 1878.

O bacharel ANTONIO LUIZ FERREIRA DA GUNHA.

Despedida

Retirando-me hoje para Baependy, por emcommodos de saúde, e não tendo podido despedir-me pessoalmente de meus amigos, fago-o pelo presente.

Aproveito o ensejo para declarar que fica incumbido dos negocios forenses á meu cargo, o meu socio de escriptorio dr. Frederico Abranches.

S. Paulo, 11 de Novembro de 1878
Dr. José Maria Corrêa de Sá e Benevides.
2-1)

NOTICIARIO GERAL

Hospedes—Aham-se nesta capital os nossos amigos Visconde de Guaratinguetá e major Antonio Martiniano de Oliveira Borges, residindo no B. xiga, prédio n. 2.

Saudamos aos nossos distinctos correligionarios.

Theatre S. José—Dá-se hoje neste theatre um variado espectáculo, em beneficio da conceituada artista a sra. Francisca Marques.

A associação dramatica representa o bonito drama de Antonio Mendes Leal—*Abel e Caím*. A sra. Nieves Serie, em obsequio á beneficiada, cantará uma aria de seu repertorio. E terminará o espectáculo com a comedia—*A costureira*.

Club da Lavoura de Campinas—Realizou-se no dia 11 a reunião para a qual haviam sido convocados os membros doquelle Club e sobre cujo fim se guardava reserva.

As 11 horas da manhã o exm. sr. barão de Atibaia, na qualidade de presidente abriu a sessão e declarou que o motivo da reunião entendia com importantes interesses da colonização, que pelos factos allegados pelo exm. sr. barão de Indaiatuba estava ameaçada de não convergir mais para aquelle municipio, devido ao esforço dos srs. Christovam Bonini, engenheiro da matriz nova e Francisco Krug, agente consular allemão naquelle cidade.

Dos jornaes de Campinas extrahimos a seguinte noticia sobre o occorrido naquelle reunião.

«Tomando a palavra o sr. barão de Atibaia, pedindo esclarecimentos ao sr. barão de Indaiatuba, este ministrou-lhos longa e detalhadamente, reportando-se a documentos que exhibiu dos quaes foram alguns lidos, e depois de expôr minuciosamente todos os motivos de queixa contra aquelles dous senhores, e terminando por declarar que havia já lançado mão de todos os meios licitos ao seu alcance para ver terminada uma situação de grave prejuizo não só para si como para todo o municipio de Campinas e para esta provincia, visto que se tratava de desacreditar o paiz na Europa.

Em seguida, tomou a palavra o sr. commandador Geraldo Rezende e propoz que o Club nomeasse uma commissão de 5 membros para o fim de representar ao governo geral, e pedindo energicas providencias que o estado das colonias perturbadas com a intervenção daquelles senhores exigia, (conforme a sua phrase) ficando essa mesma commissão encarregada de collectar todos os documentos comprobatorios das queixas motivadas com relação aos factos arguidos.

O sr. Glicerio, a proposito, declarou que concordava na segunda parte da indicação do sr. commandador Geraldo; que divergia da primeira e indicava que a representação fosse dirigida ao governo pela directoria do Club.

Com esta modificação foi votada e approvada unanimemente a moção do sr. commandador Geraldo Rezende.

Em virtude dessa resolução, foram approvados dous projectos de representação, um para o governo com relação ao sr. Francisco Krug e outro com endereço ao directorio da Nova Matriz desta cidade, pedindo providencias relativamente ao sr. Bonini.

A commissão nomeada para collectar documentos e instruir o governo, ficou composta dos srs. commandador Geraldo Rezende, commandador Joaquim Polycarpo Araujo, Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, José de Campos Salles e Joaquim Novaes de Camargo.

Estando ainda aberta a sessão foi mandado apresentar pelo sr. consul allemão o seguinte officio:

«Illm. e exm. sr.—Acabo de receber uma participação verbal de v. ex. de poder comparecer na reunião da associação do Club da Lavoura.

Agradecendo sinceramente a v. ex. esta fineza cumpre-me responder o seguinte, cuja resposta queira se dignar levar ao conhecimento do mesmo Club.

A prudencia que sempre tem assignalado meus actos officiaes priva-me de comparecer na reunião, porque desejo evitar todo e qualquer motivo para scenas desagradaveis como já em audiência, em juizo, se têm dado.

Além disso, por mais consideração e respeito que tributo aos illustres cavalheiros que fazem parte do Club da Lavoura, considero que não deve ser este o tribunal que tome conta dos meus actos quer officiaes, quer particulares; portanto, está escusada de mais alguma minha nesta reunião.

Queira v. ex., como igualmente os illustres membros do Club da Lavoura, aceitar os protestos da minha alta estima e consideração.

Illm. e exm. sr. barão de Atibaia, muito digno presidente do Club da Lavoura de Campinas.—O consul do imperio allemão, Francisco Krug.»

Exposição Industrial fluminense—Diz o *Jornal do Commercio* de 11:

Reunio-se ante-hontem a commissão superior e tomou, entre outras, as deliberações seguintes:

A abertura da exposição fica definitivamente marcada para o 1.º de Dezembro proximo (domingo), se S. M. o Imperador dignar-se approvar esse dia;

O prazo improrogavel para o recebimento

dos objectos que têm de figurar na exposição findará no dia 20 do corrente;

Organizar-se em annexo á exposição, um bazar de prendas que serão distribuidas como premios de uma loteria em favor dos aylos e hospitaes do dr. Ibiapina, fixando-se o preço de 1\$ para os bilhetes e sendo facultativa a compra destes;

Officiar-se á commissão organizada pelo dr. Antonio Ferreira Vianna, pedindo que auxilie a formação deste bazar;

Desde já dirigir-se ás senhoras que foram indicadas para compôr a commissão especial cuja presidencia está a cargo da sra. Baronesa de Villa Belle.

Hoje á noite effectuar-se-ha o primeiro ensaio de luz electrica fixa, pelo processo que actualmente se está empregando na iluminação das grandes estações de caminhos de ferro, em Paris, e das praças publicas em Nova-York.

A casa Rodde já terminou o assentamento de uma linha telephonica, ligando a rua do Ouvidor ao local da Exposição.

A mesma casa exporá tambem o phonographo, o microphono e tudo quanto ultimamente se tem descoberto para transmissão e conservação da palavra.

Emfim, os preparativos indicão que teremos brevemente uma das mais curiosas e instructivas exposições feitas no Rio de Janeiro.

Obra importantissima—Lemos na parte editorial da *Gazeta de Noticias* de 8 do corrente:

«Já está no prelo o interessante trabalho do sr. dr. Antonio Manuel dos Reis ex redactor do *Apostolo* sob o titulo *O bispo de Olinda*, D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, perante a historia.

«Esta obra contém a noticia biographica e compilação de todas as peças do processo, discursos de def-sa, notas diplomaticas, escriptos do illustre confessor da fé, e uma relação circumstanciada das publicações pró e contra a questão religiosa, desde a sua origem até a data da amnistia concedida aos bispos, governadores e sacerdotes que n'ella se envolveram.

«E' um trabalho de longo folego, levado a cabo com o maximo cuidado por pessoa competentissima, pois, como é sabido o dr. Reis acompanhou sempre todas as peripécias da questão religiosa, e mais que ninguém está no caso de relatar a importantissima parte que n'ella tomou o intelligente e illustrado bispo de Olinda.

«Tanta é a confiança que inspira o nome do dr. Reis em um trabalho d'esta ordem que já ha consideravel numero de assignaturas tomadas, e a edição vai ser avultada para satisfazer os pedidos que diariamente chegam de todas as provincias.»

Consta-nos que a obra está sendo impressa nas bem montadas officinas da *Gazeta de Noticias*, sendo esperada com grande ansiedade.

Parte policial—Dia 11:

No districto da Sé, Eufrazia Maria do Espirito Santo, por ébrio, á ordem do dr. chefe de policia—detenção, e Luiz de tal, por demente removido para o hospicio de alienados.

Na de Santa Iphigenia, o italiano Henrique Andrice, e o inglez John Jus á ordem do subdelegado, posto em liberdade.

Na do Braz, por ébrio e provocador de desordens, o italiano, João Camalhi á ordem do subdelegado, detenção, e José Benificio Conduca e Maria Florisbella, postos em liberdade.

Na da Consolação, José Antonio da Silva e João Rodrigues Maciel por estarem em conflito e resistirem a ordem de prisão—detenção.

Iiapetitinga—Daquelle cidade nos pedem a publicação do seguinte:

«Acha-se gravemente enfermo o nosso vigario Francisco d'Assumpção Albuquerque á vinte dias a esta parte: aggravando-se a febre que o atacou, seus amigos, que são todos os seus parochianos, fizeram vir para tratá-lo o dr. Joaquim da Silva Rego que aqui tem estado ha dias, e que, habil como é, está dispensando todos os esforços para combater a febre maligna que hoje parece ter um pouco cedido ás suas applicações.

Deus queira auxiliá-lo de modo a não se dar a falta de um tão distincto, como dedicado amigo padre Albuquerque, digno por sem duvida dos esforços que se estão fazendo para salvá-lo: seus amigos não o deixam um momento: será uma calamidade se faltar-nos este sacerdote que faz honra a classe. Novembro 10, ás 11 horas da manhã.»

O estado actual da Russia—Lê-se na correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio*:

«Cartas particulares da Russia, recebidas em Inglaterra, dão noticias deploraveis do es-

tado politico e da perspectiva daquelle grande imperio.

Depois do assassinato, em dia claro, em S. Peteraburgo, do ministro da policia, sem que os assassinos, fossem descobertos, parece que o medo apoderou-se das pessoas que anteriormente tanto se empenhavam para obter empregos de policia e está hoje sendo difficil conseguir que homens competentes aceitem empregos publicos.

A despeito da actividade da policia, cartazes revolucionarios apparecem diariamente pregados nas ruas da capital, ameaçando a casa de Ramonoff e vaticinando a sua queda; o partido militar está furioso com o resultado da guerra e com a Inglaterra, á qual attribue a sua humilhação.

O governo está perplexo.

A enorme massa de papel-moeda em circulação está naturalmente causando a sua depreciação e elevando os preços nominaes dos generos; a conspiração nihilista parece estender-se rapidamente, causando serios receios á sociedade, que ameaça destruir; e, fóra a Russia, espalha-se a crença, provavelmente prematura e exagerada, que a perspectiva que tem o imperio diante de si é a sua dissolução.

Multa municipal — Pelo fiscal do districto do sul foi multado em 108000 o portuguez Manoel Gonçalves, conductor da pipa n. 913, a qual foi recolhida á estação, isto por infracção do § 2º do artigo 94 do código de posturas municipaes.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado de Santos
(De nosso correspondente)

11 de Novembro.

Durante a semana passada venderam-se cerca de 22,000 saccos de café, sendo as ultimas vendas realizadas as nossas cotações abaixo. Os cafés finos não procurados e tam alcançado em lotes separados 100 a 200 réis acima de nossas cotações.

Embora continuem a ser desfavoraveis os avisos dos mercados Europeus, a baixa no cambio contribuiu para que não se realizasse baixa maior como se receiava.

Os ultimos telegrammas dos Estados-Unidos noticiam uma pequena reacção nos preços que tinham baixado cerca de doze por cento do ponto mais alto, e que agora recuperaram mais ou menos dois por cento dessa baixa.

Cotamos por 10 kilos:

Superiores	53300 a 53400
Bons	48800 a 53100
Regulares	48000 a 48600
Ordinarios	38000 a 38700

Entraram a 9 — 215,830 kilos.
De de o dia 1º — 2,080,260
Existencia — 36,000 saccos.
Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do corrente — 3,852 saccos.

12 de Novembro.

Consta-nos a venda de mais 5,000 saccos de café aos mesmos preços, ficando porém hoje o nosso mercado calmo e não nos consta procura.

Mercado do Rio
11 de Novembro.

Café.—Vendas—17,150 saccos.
Preços por 10 kilos:
1º boa—53700 a 53850.
1º ordinaria—48350 a 48650.
Existencia—119,000 saccos.

Cambios:
Sobre Londres bancario 22 1/2 d. a 90 d/v.
Sobre Londres particular 22 11/16 a 90 d/v.
Sobre Paris bancario 423 rs. por franco a 90 d/v.
Sobre Paris particular 418 rs. por franco a 90 d/v.

12 de Novembro.

Café.—Vendas—21,180 saccos.
Preços por 10 kilos:
1º boa—53700 a 53850.
1º ordinaria—48350 a 48650.
Existencia—108,000 saccos.

Cambios:
Sobre Londres bancario 22 1/2 d. a 90 d/v.
Sobre Londres particular 22 11/16 a 90 d/v.
Sobre Paris bancario 423 rs. por franco a 90 d/v.
Sobre Paris particular 418 rs. por franco a 90 d/v.

EDITAES

De ordem da camara municipal e para conhecimento de quem interessar, faço publico que em 4 do corrente foi apprehendida pelos urbanos e recolhido a cavalherice do corpo policial permanente, uma besta com os signaes seguintes:—côr pelo de rato, marca A.F., desferrada, com signal de arreios.

Chamo por tanto quem direito tiver sobre a mesma, fazer sua reclamação no prazo prorrogavel de tres dias a fim de pagar 50\$ e mais despesas do deposito, sob pena de findo esse prazo, ser a mesma posta em hasta publica, para execução do art. 53, § 1º do código de posturas municipaes de 31 de Maio de 1875.

S. Paulo, 12 de Novembro de 1878.
O fiscal interino do districto do sul,
(3—1) *Alfredo Augusto Ferreira Braga.*

De ordem da camara municipal d'esta capital, pelo presente se chama concorrentes

para diversas impressões e publicações das actas da mesma camara, cujas propostas deverão ser apresentadas dentro do prazo de 8 dias a contar da presente data.

Secretaria da camara municipal de S. Paulo, 8 de Novembro de 1878.
O secretario,
Antonio Joaquim da Costa Guimarães.
3—1

Serviço Postal

Da ordem do illem. sr. dr. administrador dos correios da provincia, faz-se publico, que acha-se em arrematação, o serviço de condução das malas do correio entre as cidades de Casa Branca e Franca; e vice versa, sendo feito de 5 em 5 dias ou em algumas vezes no mez, conforme o itinerario em vigor. Os proponentes, poderão apresentar suas propostas á esta administração até o dia 30 do corrente mez ao meio dia, em que terá lugar a abertura das mesmas propostas.

Administração do Correio de S. Paulo 9 de Novembro de 1878.
O contador interino
João Baptista de Alambary Palhares.
3—3

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

Declaramos que liquidamos por accordo constante de termo no cartorio do tabellião J. J. Gomes a firma Ribeiro & Riesenbergh, ficando todo o activo e passivo a cargo do primeiro abaixo assignado; e, pois, os credores que não se acharem mencionados na relação abaixo publicada, ou os que, estando ali mencionados, tiverem alguma reclamação a fazer, a façam no prazo de tres dias, sob pena de não serem attendidos posteriormente.

A conta de Pinto & U. está pendente de julgamento do accordo proposto em juizo.
S. Paulo, 12 de Novembro de 1878.
João Ribeiro da Silva.
F. M. Riesenbergh.

Credores da firma Ribeiro & Riesenbergh em 31 de Outubro de 1878 aceitos pelo socio dr. João Ribeiro da Silva conforme o requerimento feito pelo mesmo senhor e assignado pelo sr. Albino Judé, liquidante nomeado pelo M. D. Juiz do Commercio, a saber:

Jules Martin	748000
João Gomes de Andrade	858500
Dulley & Miller	9868140
Dr. Camillo Gavião Peixoto	668320
Luiz Huber	1:3378100
José Vicente Bittancourt & C.	9758830
José Augusto da Costa & C.	8758840
M. P. da Silva Bruhns	10:4928500
Domingos Bastos & C.	3338830
José da Silva Figueiredo	2678660
Mentendon Mattes & C.	1:6628480
Bayol Roger Philemond	158000
H-yland & Holland	3918880
Pedro Guillo	8768780
Santos, Bastos & Cruz	568380
Francisco Andriolla	3688090
Buzzi Andréa	5688110
Braga & Estella	1:232:990
Joaquim de Monte	3148100
Justino Antonio de Castro	1258600
Companhia do Gaz	4738120
A. L. Garraux & C	2378760
João Ribeiro de Carvalho Braga	4008000
Joaquim Eugenio de Lima	3008670
Mariano Antonio Vieira	428840
George Harway & Silva	908000
João Ribeiro Carvalho Braga	228500
João Menden	228000
Francisco Nunes da Silva	228000
Francisco José da Costa Guimarães	2548640
Teixeira & Pamplona	5518460
Marcellino Leite de Camargo	2508000
Rivière & Vanal	5548000
Luiz Manoel de Borba	8758350
Pedro Nelson Junior	4398730
Constantino Baptista	1508000
Pintor da casa do sr. desembargador Villaça	3008000
Ferreiro da casa do sr. desembargador Villaça	2008000
Antonio José Leite Braga & C.ª	7298070
João Braga	808120
Typographia do Correio Paulistano	38000
Francisco Müller	298000
Benjamin, Silvado & C.ª	108000
Paulo Delfino da Fonseca	188000
Dr. João Mendes de Alameda	1:6008000

LETRAS A PAGAR

Letras accitas aos seguintes:

a Augusto de Souza Queiroz	2:3948890
a Bayol Roger Philemond	7:0018000
a Santos, Bastos & Cruz	1:4098430
a Horacio Pelletti & Irmão	1:7148540
a Casemiro Alves Ferreira	1:2588320

COLLEGIO PARA MENINAS
(Externato e internato)
EM S. PAULO
31- RUA DA BOA-MORTE-31

Mlle Anna Schrader com pratica do magisterio em Portugal e no Brazil, e actualmente professora interna no collegio «Rangel Pestana», tendo feito acquisição deste importante estabelecimento de ensino, tomara a direcção delle em Janeiro, e espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes.

No regimen interno será auxiliada por uma respeitavel senhora ingleza Mrs. Tinson, que já reside no collegio, por uma senhora franceza que deve chegar brevemente e outra brasileira. No ensino conta com a coadjvação dos srs. drs. Rangel Pestana, Americo de Campos e João Kopke, que continuarão a reger suas cadeiras, cujas materias farão parte do novo programma, mais modesto, mas em todo caso bem desenvolvido e pratico.

O plano de ensino está assim concebido:

Curso geral

Leitura e escripta de portuguez, contabilidade, lições de cousas, grammatica elementar da lingua nacional, geographia, doutrina christa, calligraphia e trabalhos diversos de agulha.

Curso especial

Portuguez francez, inglez, allemão, historia universal, geographia toda, arithmetica, desenho simples, trabalhos mais difficeis de agulha, flores, etc.

O ensino das linguas será muito pratico e constará de leitura, grammatica, analyses, versões e continhos exercicios de conversação.

Atenção

A sociedade — União Musical — (orchestra estabelecida nesta cidade) tem por seu preposto para ajustar e contractar funcções, o sr. Francisco Ignacio Alves de Siqueira, morador á rua das Flores n. 36.

A mesma sociedade faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 15 do corrente em diante, funcionará uma aula de musica, para ensino vocal e instrumental, a rua da Cadeia n. 5, sob a direcção do digno maestro Canepa; o ensino dar-se-ha mediante o ajuste com o maestro; para os pobres será gratuito.

S. Paulo, 1 de Novembro de 1878.
O secretario,
Paula Carmo.
3—8

ATTENÇÃO

O abaixo assignado participa aos seus amigos e freguezes que passou provisoriamente o seu negocio na casa n. 97 nos baixos do sobrado perto da casa do tenente-coronel Luiz Pinto na mesma rua do Braz.

Braz, 1 de Novembro de 1878.
(3—3) *Azevedo Junior.*

Vende-se uma casa na estrada Vergueiro, nova construida de tijolos, bem material, dividida em tres casinhas, grande quintal para capinzal e poço com boa agua; está vencendo 30\$ mensaes, o motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para a Europa; o preço não será desgravel ao comprador; para tratar na fabrica de carroças, rua da Gloria n. 36.
15—12 *Carlos Gilardi.*

Taubaté

Fugio da fazenda do abaixo assignado, o escravo de nome João, cor preta, barba só no queixo, boa dentadura, altura regular, bem esperto, tem 40 e tantos annos, pés pequenos e em um delles tem dois dedos unidos até ao meio, tem o officio de pedreiro, traja-se bem e foi do finado dr. Raphael José de Araujo. Quem o prender ou ver noticias certas ao abaixo assignado será bem gratificado.

Taubaté, 5 de Novembro de 1878.
Francisco das Chagas Monte Alverno.
(3—2)

MEDICO

DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO

10—Rua da Princesa—10

S. Paulo 30—28

O ensino de italiano, hespanhol, pintura, dança, piano e canto, será pago á parte.

Os cursos se dividirão em classes conformes o adiantamento das alumnas.

Condições de admisión

Interna, por semestre	250\$000
Semi-interna, por semestre	150\$000
Externa, por trimestre (curso geral)	18\$000
Externa, por trimestre (curso especial)	30\$000
Joia para gozo de objectos fornecidos pelo collegio	40\$000

Se a alumna não aprender todas as disciplinas do curso especial pagará 24\$000 por semestre.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

As despesas com roupa lavada e engommada, medico e botica correrão por conta dos paes.

A alumna deve ter nesta capital um correspondente para fornecimento de objectos necessarios e para os pagamentos.

—Além da Semana Santa haverá férias de 8 de Dezembro a 15 de Janeiro.

Adoptar-se-ha um uniforme que em tempo será annunciado.

Mezmo durante as férias das internas as alumnas externas poderão frequentar aulas especiaes havendo prévio accordo.

(10—1)

Sociedade Italiana
DE
BENEFICENCIA

Convidam-se os srs. socios para uma reunião geral no salão do theatro S. José, que terá lugar domingo 17 do corrente, ao meio-dia em ponto, havendo negocios importantes e de urgencia a tratar. Os que tiverem de fazer alguma proposta, poderão aproveitar a presente reunião.

As propostas poderão ser verbaes ou por escripto.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1878.
O presidente,
Betoldi.
(6—2)

O ADVOGADO

DR. F. DE PAULA SOUZA E MELLO

continúa com escriptorio de advocacia na rua Direita n. 22.

Recebe causas civis ou crimes.

Cidade de Itú 3—2

A' ULTIMA HORA

Foi remo ido a seu pedido:

O juiz de direito Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, da comarca da Imperatriz, de 1.ª entrancia, na p. ovincia do Ceara, para o de Taquaritinga, de igual entrancia, na de Pernambuco.

—A mesa do senado annunciou que a primeira sessão preparatoria daquelle camara terá lugar no dia 9 de Dezembro proximo.

—A «Actualidade», jornal que se publica em Ouro Preto diz constar-lhe que o sr. conselheiro Silveira Lobo sollicitara a sua demissão de presidente de Minas Geraes.

—Sobre o resultado da reunião do conselho de estado pleno; diz a «Gazeta» de honrem:

«Consta-nos que o conselho de estado pleno, que ha dias se reuniu, como noticiamos, opinou que não era necessaria a assembléa constituinte para votar a lei de eleição directa.

Ficou deste modo rejudicada, pelo menos temporariamente, a consulta relativa á grande naturalização, que só pôde ser resolvida reformando-se a constituição.»

—S. M. o Imperador deve partir no dia 14 a examinar os trabalhos do encanamento das aguas do Rio do Ouro.

APROVEITEM!!

LIQUIDAÇÃO FORÇADA

PARA PAGAMENTO DE CREDORES

46 Rua da Imperatriz 46

Fazendas por menos do custo da factura
VÉR PARA CRÉR

Camisas, ceroulas, lenços e meias
Superiores camisas de linho, sem collarinho, duzia 40.000.
Ditas ditas com collarinho em pé, duzia 48.000.
Colletes de flanela branca, duzia 28.000.
Ditos de dito dita, primeira qualidade, duzia 42.000.
Ceroulas de linho, fio redondo, duzia 36.000, 37.000 e 38.000.
Lenços de linho, finissimos, duzia 5.000, 6.000, 7.000 e 8.000.
Ditos de cambraia de linho, muito finos, duzia 9.000.
Meias francezas para senhora, duzia 9.000 e 10.000.

Córtex de vestidos
Ricos córtex de baptiste branco bordado a 25.000.
Ditos ditos de fustão branco bordado a 30.000.
Ditos ditos de linho e lã a 18.000.
Pegnoir branco bordado a 18.000.

Fichús e collarinhos
Fichús de diversas qualidades a escolher 3.000.
Collarinhos modernos para senhoras a 1.500.

Ditos de linho para homens, duzia 6.000.
Punhos de linho para homens, duzia 9.000.

Fazendas para vestidos
Merinós de côres modernas, met. 2.000.
Lã, padrão Oxford, metro 5.000.
Gorgorão preto superior, metro 5.000.
Nobreza preta, superior, metro 4.500.
Linho amarello, metro 7.000.
Setim de côres, metro 1.000.
Escossez de algodão, metro 3.000.

Roupa feita
Sobretudo de casimira (francezes) a 25.000 e 30.000.

Ditos ditos a 20.000.
Calças de casimira de côres a 9.000.
Paletots de alpaca lona a 5.000.
Cavour de casimira para menino a 10.000.
Calças de brim pardo espinha a 2.500 e 3.000.
Ditas de brim d'Angola a 2.000, 2.500 e 3.000.
Camisas de algodão trançado a 1.000.
Ditas de dito liso a 1.000.
Ditas de riscado e mescla a 1.000.
Colletos pretos e de côres a 4.000.

Chapêos
Chapêos de pello de lebre, pardos, finissimos, a escolher, a 3.000.

Calçado
Botinas de côres para meninas, par 5.500.
Ditas brancas á Amazonas para senhoras, par 9.000.

Escossias
Escossia branca, marca Bispo, peça 3.500, 4.000, 4.500, 5.000 e 5.500.
Cambraeta finissima, peça com 9 metros a 6.000 e 7.000.
Nanzuk finissimo, metro 1.000 e 1.500.

Morins
Morins superiores com 18 e 20 metros, as melhores marcas a 6.000, 6.500 e 7.000.
Superior morim da afamada marca Dacca Twist & C., peça com 40 jardas 12.000.

Artigos diversos
Paletots de casimira para senhoras, a 15.000.
Ditos de lã para senhoras a 4.000 e 5.000.
Saia bordadas, superiores, a 8.000.
Paletots de lã para crianças a 3.000.
Tiras bordadas, modernas, com 5 metros, peça de 3.000 até 7.000.

Entremeios bordados a 1.500, 1.800 e 1.500.
Vestidos para baptizados a 5.000.
Superiores chitas para colcha, met. 580.
Colchas de chita a 2.000.
Ditas de crochet a 7.000.
Toalhas de linho, duzia 6.000.
Ditas felpudas superiores, duzia 6.000 e 8.000.
Ricos manuaes para missa a 3.000.
Atoalhado de linho, com 7 palmos de largo, metro 2.500.
Guardanapos de linho, duzia 4.000 e 5.000.
Fustão branco, metro 1.000.
Linha para crochet, caixa com 10 novellos, 1.000.
Lã para bordar, libra 2.000.
Cabos de ossc para agulhas de crochet a 100 rs.
Colchetes francezes, grossa 320.
Linha preta, marca Alexandre, duzia 1.000.
Rendas de seda de côres, peça 1.000, 1.500 e 2.000.
Metins de côres, metro 320.
Filo de seda com salpicos, metro 2.000.
Flanellas de pura lã, de côres, metro 900, 1.000 e 1.500.
Dita de pura lã branca, metro 1.000.
Cortinado grande para cama a 40.000.
Fitas de gorgorão e nobreza.

Esta liquidação finalizará no dia 15 de Novembro impreterivelmente.

Não se dá amostras.

NÃO SE ENGANEM

46 Rua da Imperatriz 46

8-2

Vende-se

uma excelente casa, na rua Alegre desta capital, de dois lances, bons commodos, grande, quintal com agua dentro e plantações; está concertada e preparada de novo. Trata-se com seu proprietario á rua de S.Cento n.22.

(3-1)

S. D. P.

Recreio Familiar

Tendo de effectuar-se no dia 17 o sarau deste mez, e anniversario da sociedade, e como haja muitos pedidos de camarotes para familias, além da lotação existente no theatro, a sociedade resolveu reservar um dos lados da platéa para as exmas. familias que desejarem assignar, sendo a assignatura de 4 cadeiras. Outro sim convido aos srs. socios a virem saldar suas mensalidades quanto antes, a rua da Esperança 29, ao

Secretario,

Duque de Mondragon.

(3-3)

Atenção

Um mestre carpinteiro ha muitos annos na capital do imperio em S. Paulo, no Grande Hotel, offerece-se aos srs. proprietarios desta cidade e do interior, os seus trabalhos de construcções de casas, palacetes, igrejas, tanto de empreitadas como de administrações, executa qualquer planta ou ordem de architectura, garante o seu trabalho por ser proprietario nesta cidade, quem delle precisar dirija-se a rua do Carvalho n. 20, chacara no Campo Redondo, com

4-3)

Francisco Pires.



FABRICA DE GUARDA-CHUVAS

DE

Matheus de Oliveira

22--Rua de S. Bento--22

O proprietario deste bem montado estabelecimento participa a seus freguezes, tanto da capital como do interior, que recebeu um grande e rico sortimento de guarda-chuvas dos mais modernos, para homens e senhoras, os quaes vende por preço baratissimo. Na mesma casa se encontra um importante sortimento de sedas e alpacas de varias qualidades, para concertos, os quaes faz com a maior brevidade e por preços modicos.

22--Rua de S. Bento--22

(30-1)

Flores

Vende-se na rua da Imperatriz n. 35, Rainha Margarida dobrada e de varias côres, e pés de Amor Perfeito grande a 100 rs. cada pé, cravos de varias qualidades a 1.500 o pé.

Pedro Bourgade.

5-3

CRIADA

Precisa-se de uma criada que lave e engomme, no Hotel das Familias, em frente ao Mercado.

4-2

PROGRAMMA

DOS EXAMES DE

Rhetorica e Poetica

Formulado pela inspectoría geral da instrucção publica do Rio de Janeiro e succintamente explicada por
UM PROFESSOR
Acha-se á venda no escriptorio deste jornal a 3.000 o exemplar.

Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Unicas feitas sob a direcção e garantidas pela sua fama.
Loja do Pomba—rua da Imperatriz n. 1 B.
Carinhoso a 1.000 rs. 100-88

THEATRO S. JOSE

Quarta-feira, 13 de Novembro

Grandioso espectáculo em beneficio da actriz

D. FRANCISCA MARQUES VIANNA

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouverture, subirá á scena o lindissimo drama em 3 actos, do immortal dramaturgo portuguez Mendes Leal (Antonio)

ABEL E CAIM

Denominação dos actos

Primeiro—A fome n'um halle.

Segundo—Abel e Cahim.

Terceiro—Vingança de mulher.

Pela 1.ª tiple de zarzuelas d. Nieves Seris, uma magnifica ARIA do seu repertorio, em obsequio á beneficiada.

Terminará com a lindissima comedia em 1 acto

A COSTUREIRA

pela beneficiada, Alfredo e Raposo.
Os bilhetes em mão da beneficiada.

Typ. do «Correio Paulistano»